



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMÁTICA VEGETAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE BIOLOGIA		SIGLA: INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Fornecer ao aluno uma base evolutiva e taxonômica sobre o Reino Vegetal que seja adequada para um melhor aproveitamento nas demais disciplinas do curso e na sua vida profissional. Esta base envolve não somente aspectos teóricos, mas métodos práticos para registro, identificação e utilização das informações sobre plantas. Este conhecimento permitirá independência e conformidade na atuação profissional no que diz respeito ao conhecimento científico sobre a taxonomia de plantas.

2. EMENTA

Grandes grupos vegetais e ciclos reprodutivos. Herborização e herbário. Conceito de evolução e filogenia em plantas. Conceito de espécie. Unidades sistemáticas. Nomenclatura botânica. Generalidades sobre Botânica Sistemática. Sistemas de classificação de base filogenética usando caracteres morfológicos, fisiológicos e moleculares. Sistemática e evolução de Gimnospermas e Angiospermas: Dicotiledôneas e Monocotiledôneas. Ênfase nas principais famílias e espécies de interesse agrônomo. Identificação de gêneros e espécies de plantas cultivadas. Uso e elaboração de chaves dicotômicas.

3. PROGRAMA

UNIDADE	T	P	CHT
1 Diversidade vegetal e sistemática	2	2	4
2 Taxonomia e Biosistemática	2	2	4
3 Evolução e Taxonomia das algas	2	2	4
4 A invasão do ambiente terrestre: Bryophytas e Pteridophytas	4	2	6
5 Independência da água na reprodução e evolução das plantas com sementes	4	2	6
6 Técnicas de coleta, preparação e identificação de material botânico	4	2	6
7 Evolução das Angiospermas, Angiospermas basais e Magnóideas, Annonaceae, Piperaceae	4	2	6
8 Uso de chaves de identificação e análise de Angiospermas basais		6	6
9 Monocotiledôneas: Origem e evolução, Arecaceae, Orchidaceae, Poaceae, Musaceae	4	4	8
10 Eucotiledôneas. Evolução e taxonomia, Euphorbiaceae, Fabaceae, Malvaceae, Brasicaceae, Myrtaceae, Solanaceae, Rubiaceae, Asteraceae	4	6	10
Total	30	30	60

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUDD, W. S. **Sistemática vegetal**: um enfoque filogenético. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612 p.

RAVEN, P.H. **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830 p.

SOUZA, V. C. **Botânica sistemática**: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2012. 768 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, G. M. et al. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed Viçosa: Ed. da UFV, 1986. 4v.

JOLY, A. B.. **Botânica**: introdução à taxonomia vegetal. 13. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2002. 777 p. Série 3., v.4.

SIMPSON, M. G. **Plant systematics**. 2nd ed. Burlington: Academic Press, c2010, 740 p.

STUESSY, T. F. **Plant taxonomy**: the systematic evaluation of comparative data. 2nd ed. New York: Columbia University Press, c2009. xx, 539 p.

WOODLAND, D. W. **Contemporary plant systematics**. 4th ed. Berrien Springs: Andrews University Press, c2009. 539 p.

6. APROVAÇÃO

Fernando Juari Celoto
Coordenador do Curso de Agronomia

Jimi Naoki Nakajima
Diretor do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Juari Celoto, Coordenador(a)**, em 25/08/2022, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 09/11/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3559519** e o código CRC **D79A74CE**.